

## **HONRA AO MÉRITO**

Há vinte e sete anos, por iniciativa dos Professores do Cursc de Letras, surgia a revista Letras.

Nas palavras de apresentação daquele primeiro número, diz a o Professor Homero Baptista de Barros que a publicação não se "destinava apenas a perpetuar a messe de fúlgidas inteligência", "ao intercâmbio de pensamentos sempre valiosos para as me'iores conquistas do saber" mas também "à guarda do idioma nacional, como instrumento mantenedor de nossas tradições".

A revista se desenvolveu durante esses anos à sombra de Rosário Farâni Mansur Guérios, que soube zelar pelo idioma nacional com sabedoria, dignidade e modéstia.

Desejando os amigos e ex-discípulos expressar a reverente admiração e gratidão ao ilustre mestre de tantas gerações, dedicam-lhe este número.

É mesmo um dever cívico chamar para a obra de Mansur Guérios o reconhecimento dos pôsteros, testemunhar e proclamar que ele foi um mestre que lembra os ideais da sabedoria clássica e serviu à causa do ensino e da pesquisa.

**A REDAÇÃO**



O HOMENAGEADO  
**PROFESSOR ROSÁRIO FARÂNI MANSUR GUÉRIOS**

## O MAGO

Ao Mestre, ao Amigo, ao Mago,  
Mansur Guérios

Mergulha o mago  
em nebulosos tempos  
e traz de lá o Verbo  
sopro remoto  
e indecifrável.  
Ausulta e apreende  
o enigma:  
proto-luz  
proto-vida  
proto-alma das palavras.  
O mago manipula  
os mil matizes  
de sentido  
na sucessão das formas.  
Na caminhada chega à hipotética  
origem e passeia  
em jardins indo-europeus  
Deslumbra-nos o mago  
ao recompor o arco-íris  
com vestígios do que  
outrora fomos.  
Logo retorna  
por mágicos ou lógicos caminhos  
a desvendar atento o nascimento  
e morte das palavras.

Juril do Nascimento Campelo



A ENTREGA DO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO  
PELO MAGNÍFICO REITOR